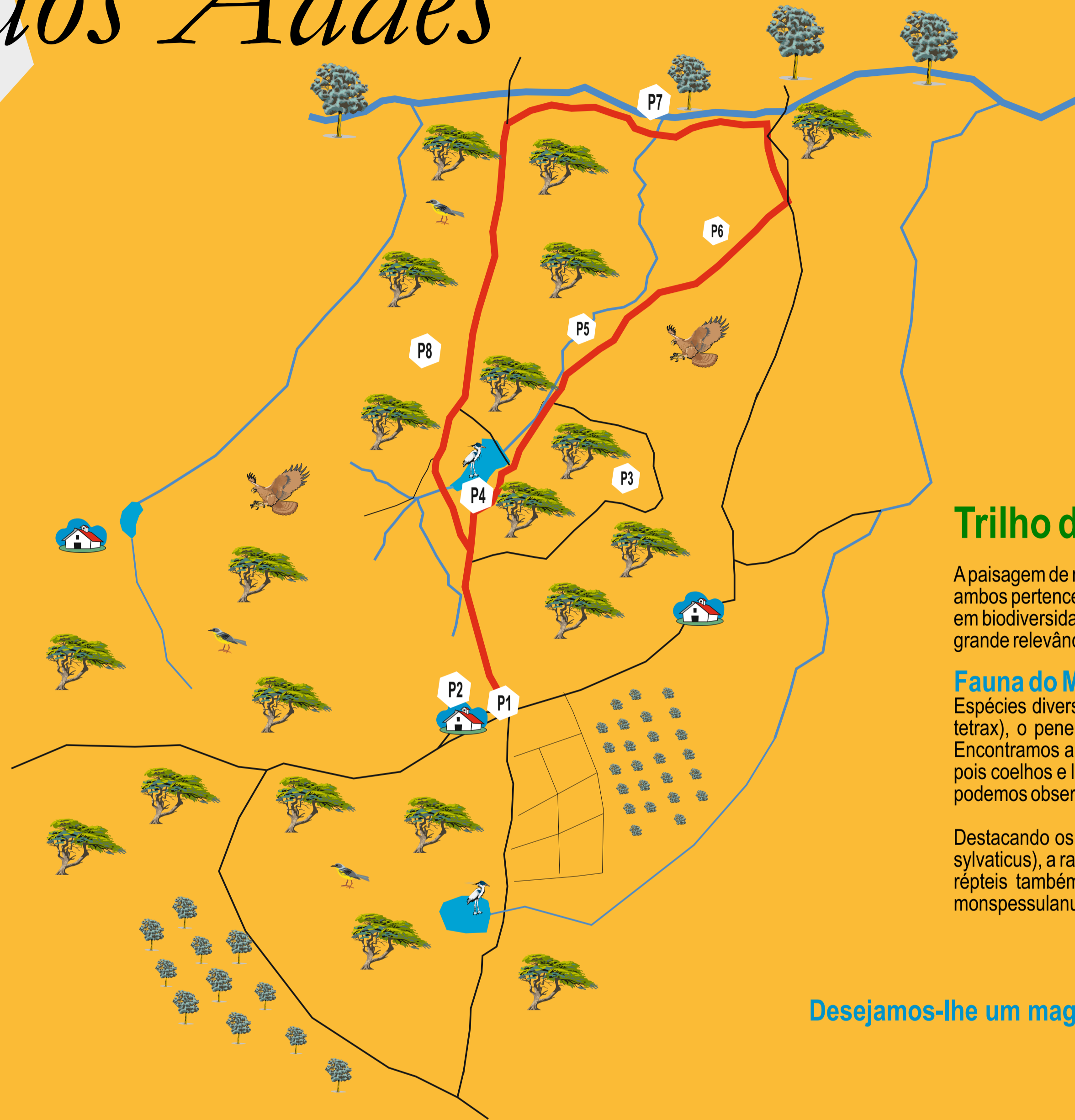


# Centro de interpretação da natureza, mel e biodiversidade

## Trilho dos Adães

T1



### LEGENDA

- P1** Está aqui- PARTIDA E CHEGADA
- P2** Centro de interpretação da natureza mel e biodiversidade
- P3** Apiário
- P4** Birdwatching- Charca dos Adães
- P5** Linha d' água temporária
- P6** Zona de pastagens biodiversas
- P7** Ribeira de Abrilongo (Galeria Ripícola)
- P8** Zona de Montado de Azinho



### CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ao longo do percurso existem diversos pontos de informação. Não danifique a sinalética e os painéis, pois são fundamentais para os caminheiros.

Percurso

### Contactos

**Bombeiros Voluntários de Campo Maior**  
268686227  
**Município de Campo Maior**  
268680300  
**GNR**  
268680390

## FICHA TÉCNICA

**Partida e Chegada:** Centro de interpretação da natureza, mel e biodiversidade-Adães

**Âmbito:** promoção da saúde, desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.

**Tipo de Percurso:** de pequena rota, por caminhos rurais, tradicionais.

**Distância a Percorrer:** 6,2Km - em circuito.

**Duração do Percurso:** cerca de 3,30 horas

**Nível de Dificuldade:** baixo

**Desníveis:** moderados.

**Época Aconselhada:** todo o ano, com maior dificuldade no Inverno devido ao caudal das linhas de água temporárias e barro nos trilhos e caminhos.

O T1, Trilho dos Adães é um percurso pedestre ou de BTT marcado nos dois sentidos.  
Respeite sempre a sinalética e não deixe vestígios da sua passagem. Seja amigo do ambiente!  
As marcas com tinta amarela e preta são as seguintes:



### Trilho dos Adães

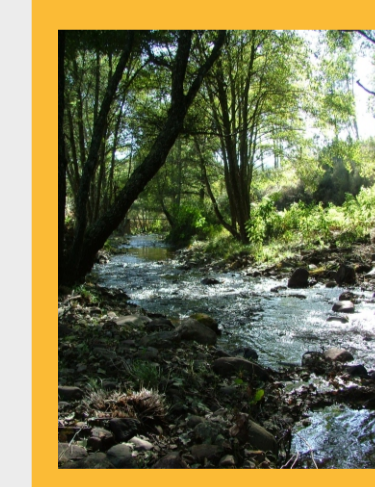
A paisagem de montado disperso é aqui acompanhada por diversos cursos de água temporários que percorrem este território. A Ribeira do Abrilongo e o Rio Xêvora, ambos pertencentes à bacia hidrográfica do Guadiana e com nascentes na Serra de São Mamede é o limite este da propriedade, conferindo à mesma maior riqueza em biodiversidade associada a estes corredores fluviais. A proximidade de água é também aqui garante de oportunidades únicas para a biodiversidade. Um fator de grande relevância é a proximidade com o Parque Natural da Serra de São Mamede, a Norte, que influencia climaticamente a Herdade.

### Fauna do Montado

Espécies diversas percorrem a paisagem numa harmonia singular. Associados ao coberto cerealífero do montado encontramos espécies como o sisão (Tetrax tetrax), o peneireiro-cinzento (Elanus caeruleus) ou a majestosa abetarda (Otis tarda), enquanto rainha da estepe pois é a maior ave voadora da Europa. Encontramos ainda grande diversidade de espécies cinegéticas importantes enquanto recurso económico mas mais relevante ainda do ponto de vista biológico, pois coelhos e lebres constam das refeições preferidas de muitos predadores do Montado. Nos montados com matos (também nos Adães os podemos encontrar) podemos observar a imponente águia-imperial (Aquila adalberti), a coruja-do-mato (Strix aluco) ou a cegonha-preta (Ciconia nigra).

Destacando os mamíferos do montado com maior dispersão contamos com o musarinho-de-dentes-brancos (Crocidura russula), o rato-do-campo (Apodemus sylvaticus), a raposa (Vulpes vulpes), a doninha (Mustela nivalis), o texugo (Meles meles) e os sacarrabos (Herpestes ichneumon) e, claro, o javali (Sus scrofa). Os répteis também estão presentes como a lagartixa-do-mato (Psammotromus algerius), a cobra-de-escada (Elaphe scalaris) ou a cobra-rateira (Malpolon monspessulanus).

Desejamos-lhe um magnífico percurso ambiental pelo território dos Adães!



T1 Trilho dos Adães

## O montado, um refúgio encantado!